

# PIB RJ ESTADUAL 2022

PIB pela ótica  
da produção



**GOVERNO DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO**

**Governador**

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

**Secretaria de Estado da  
Casa Civil**

Nicola Moreira Maccione

**Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e  
Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ**

**Presidente**

Izabel Maria Brito Toledo

**Vice-Presidência**

Raphael de Souza Ferreira

**Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP**

**Diretora**

Nathalia Emygdia de Andrade

**Coordenadoria de Políticas Econômicas – COPE**

**Coordenador**

Pedro Amaral Serra

**Equipe Técnica**

Pedro Amaral Serra

Samara Sthefani Oliveira Marques Martins

**Projeto Gráfico, Diagramação e Design**

Antonio Matos



# 1. Introdução

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em termos monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada área geográfica, como países, estados ou municípios, durante um período específico, seja ele mensal, trimestral ou anual.

No cálculo do PIB, consideram-se exclusivamente os bens e serviços finais, excluindo-se os bens de consumo intermediários. Isso abrange todos os produtos e serviços consumidos por pessoas, empresas e governo, tais como alimentação, transporte, vestuário, imóveis, entre outros.

O PIB é um indicador fundamental na macroeconomia, englobando setores como agropecuária, indústria e serviços. Seu propósito é mensurar a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. A mensuração do PIB ocorre por meio de três perspectivas: produção (produto, riqueza, oferta), despesa (consumo, demanda) e renda. A divisão dessas perspectivas está esquematizada a seguir.

**Figura 1 – Diferentes óticas do PIB.**



Fonte: ENAP, Curso Introdução ao Estudo da Economia do Setor Público

## 2. PIB pela ótica da produção

A Tabela 1, a seguir, apresenta a série histórica do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes, a variação anual do volume do PIB, o PIB per capita e a participação do estado do Rio de Janeiro no PIB do Brasil. A análise desses indicadores é utilizada para avaliar o desempenho econômico do estado do Rio de Janeiro, identificar tendências e desafios, e formular políticas públicas para promover e acompanhar o crescimento econômico do estado.

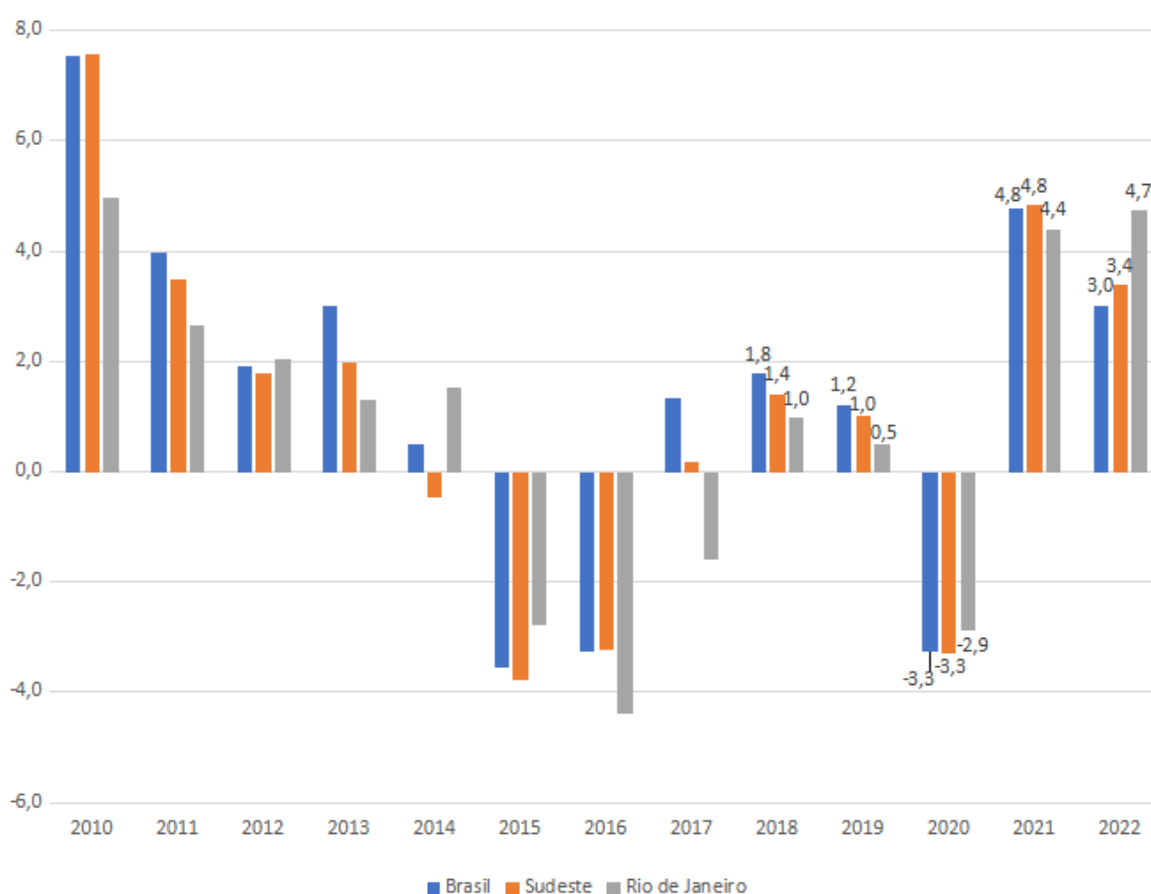
**Tabela 1 – Produto Interno Bruto, PIB per capita e relação PIB RJ/PIB Brasil**

Anos	Rio de Janeiro			PIB per capita (R\$)	Brasil	Relação PIB RJ / PIB Brasil (%)
	Produto Interno Bruto		Variação anual (%)		Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)	
	Valores correntes (1 000 000 R\$)	Índice 2002=100				
2002	184.311			12.415	1.488.787	12,38
2003	202.641	0,990	1,0	13.487	1.717.950	11,80
2004	241.207	1,027	2,7	15.865	1.957.751	12,32
2005	269.830	1,028	2,8	17.540	2.170.585	12,43
2006	299.738	1,041	4,1	19.261	2.409.450	12,44
2007	323.698	1,034	3,4	20.991	2.720.263	11,90
2008	378.286	1,041	4,1	23.833	3.109.803	12,16
2009	391.651	1,019	1,9	24.462	3.333.039	11,75
2010	449.858	1,050	5,0	28.127	3.885.847	11,58
2011	512.768	1,026	2,6	31.824	4.376.382	11,72
2012	574.885	1,020	2,0	35.418	4.814.760	11,94
2013	628.226	1,013	1,3	38.379	5.331.619	11,78
2014	671.077	1,015	1,5	40.767	5.778.953	11,61
2015	659.139	0,972	2,8	39.827	5.995.787	10,99
2016	640.401	0,956	4,4	38.495	6.269.328	10,21
2017	671.606	0,984	1,6	40.170	6.585.479	10,20
2018	758.859	1,010	1,0	44.223	7.004.141	10,83
2019	779.928	1,005	0,5	45.174	7.389.131	10,56
2020	753.824	0,971	2,9	43.408	7.609.597	9,91
2021	949.301	1,044	4,4	54.360	9.012.142	10,53
2022	1.153.512	1,047	4,7	71.850	10.079.676	11,44

Com base nos resultados do Sistema de Contas Regionais, o estado do Rio de Janeiro deu continuidade à recuperação de seu Produto Interno Bruto (PIB), que registrou um crescimento de 4,4% em 2021. Em 2022, essa tendência positiva se manteve, com o PIB estadual apresentando uma variação de 4,7%, refletindo a consolidação do desempenho econômico do estado.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra a taxa de variação no volume do PIB do Brasil, da região Sudeste e do estado do Rio de Janeiro ao longo do período de 2010 a 2022. A análise desses dados é fundamental para a construção de um parâmetro a fim de compreender o desempenho econômico do Rio de Janeiro em relação ao país e à sua região. A taxa de variação no volume do PIB reflete o crescimento ou a contração da atividade econômica, sendo um importante indicador de desempenho. De acordo com o gráfico 1 percebe-se que, diferente de 2021, no ano de 2022 o estado do Rio de Janeiro apresentou uma taxa de variação do volume do PIB de 4,7%, que superou em mais de 1% os valores registrados para a região Sudeste (3,4%) e para o Brasil (3%).

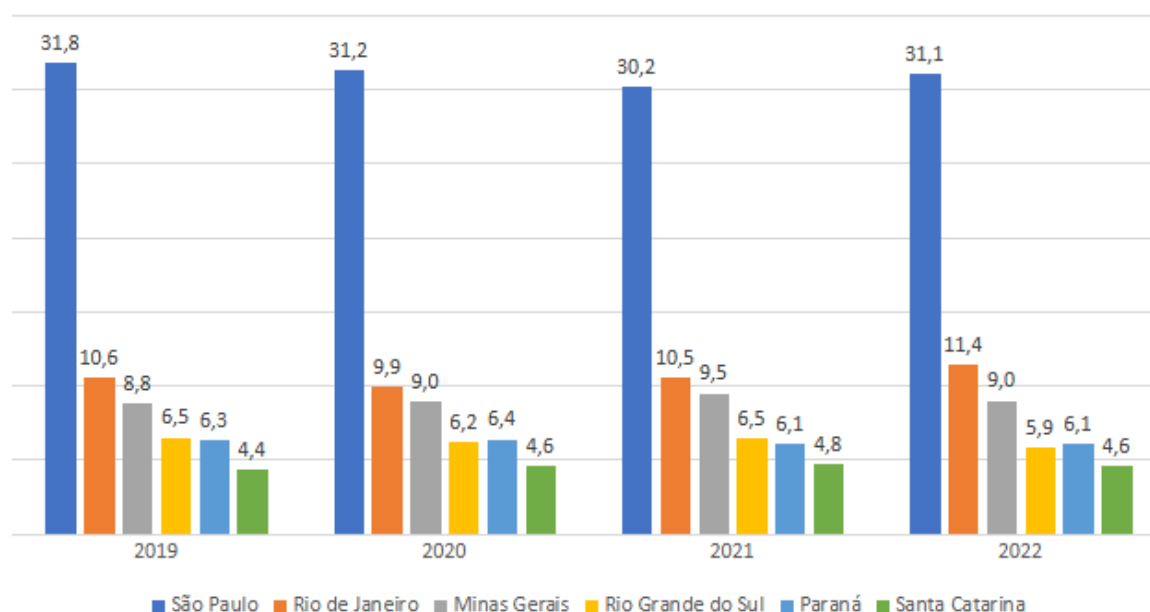
## Gráfico 1 – Taxa de variação (%) no Volume do PIB em relação ao ano anterior do PIB do Brasil, Sudeste e do Rio de Janeiro entre 2010-2022



Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

O Gráfico 2, apresentado a seguir, destaca os maiores estados brasileiros em termos de participação no PIB nacional, proporcionando uma visão clara das contribuições econômicas relativas de cada unidade federativa nos anos de 2019 a 2022. Ao identificar os maiores estados em termos de participação no PIB nacional, este gráfico ressalta a contribuição relativa do Rio de Janeiro para a economia brasileira. Essa análise é crucial para compreender o peso econômico do estado em comparação com os demais, influenciando decisões políticas e estratégias de desenvolvimento.

## Gráfico 2 - Maiores Unidades Federativas em termos de participação no PIB nacional entre 2019-2022



Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

De acordo com o gráfico 2, a participação do estado no PIB nacional diminuiu de 10,6% para 9,9% entre 2019 e 2020, devido ao significativo impacto no setor de serviços ocasionado pela pandemia de COVID-19. No entanto, em 2021, com a recuperação econômica no pós-pandemia, essa participação retornou para 10,5% e em 2022 ela cresceu para 11,4%. O estado permanece como a segunda maior Unidade Federativa em termos de contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A tabela 2, adiante, evidencia o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro em comparação com o Brasil e a região Sudeste nos anos de 2021 e 2022. O PIB do estado cresceu de R\$ 949,301 bilhões em 2021 para R\$ 1,153 trilhões em 2022, representando um avanço significativo no período. Esse crescimento reflete também no PIB per capita, que passou de R\$ 54.360 para R\$ 71.850.

Além disso, a participação do Rio de Janeiro no PIB nacional aumentou de 10,5% para 11,4%, demonstrando uma recuperação econômica maior em relação à média nacional e regional. No Sudeste, o PIB subiu de R\$ 4,713 bilhões para R\$ 5,373 bilhões, representando um aumento de 14,01%, enquanto o PIB brasileiro apresentou um incremento de R\$ 9,012 bilhões para R\$ 10,080 bilhões, o que equivale a variação positiva de 11,85% no mesmo período. Esses resultados destacam o papel crescente do Rio de Janeiro na composição econômica regional e nacional, consolidando sua relevância no cenário econômico brasileiro.

## Tabela 2 - PIB a preços correntes, PIB per capita e participação no PIB do Brasil

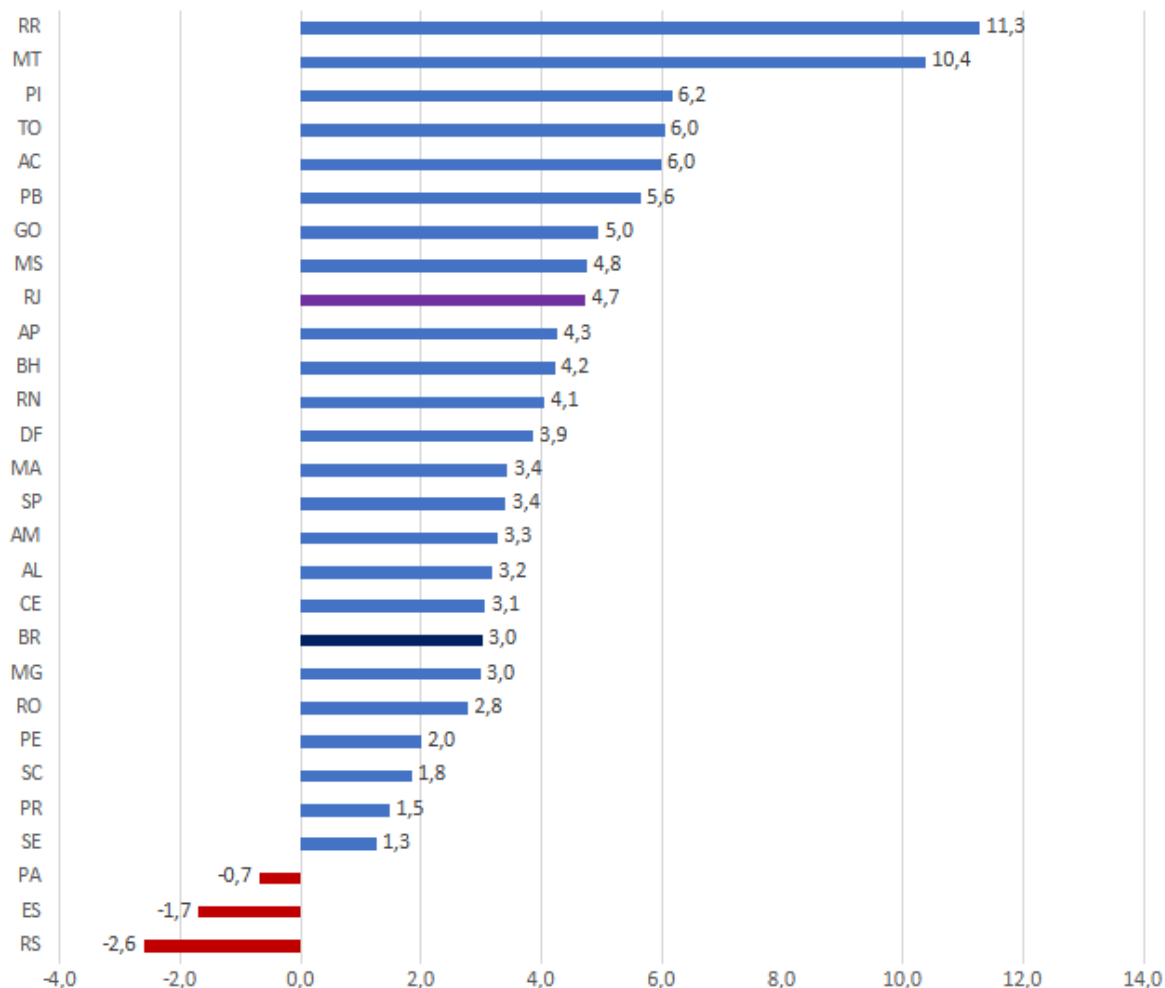
Indicadores	Brasil		Sudeste		Rio de Janeiro	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<b>PIB (R\$ 1 000 000)</b>	9.012.142	10.079.676	4.712.982	5.373.125	949.301	1.153.512
<b>PIB per capita</b>	42.248	49.634	52.581	63.332	54.360	71.850
<b>Participação no PIB do Brasil</b>	-	-	52,3%	53,3%	10,5%	11,4%

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

O Gráfico 3, apresentado a seguir, exibe a taxa de variação no volume do PIB do Brasil e das Unidades Federativas entre 2021/2022. O gráfico apresenta as taxas de variação do volume do PIB do Brasil e das unidades federativas em 2022, destacando as diferenças no desempenho econômico entre os estados.



## Gráfico 3 - Taxa de variação do Volume<sup>1</sup> do PIB do Brasil e das Unidades Federativas 2021/2022



Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

De acordo com o gráfico anterior, em 2021/2022, o estado do rio de janeiro registrou uma taxa de variação do volume do PIB de 4,7%, superando a média nacional de 3,0% em 1,7 pontos percentuais. Esse desempenho reflete a recuperação econômica impulsionada por setores como a indústria e os serviços, além do impacto positivo do mercado de óleo e gás. O desempenho do estado reforça sua importância no cenário econômico nacional, contrastando com a heterogeneidade das taxas de variação entre os estados brasileiros. Contudo, o estado se encontra em um patamar intermediário

1 Segundo o IBGE, a Taxa de Variação do Volume (%) do setor econômico é um indicador que mede a variação do volume de produção em um determinado período de tempo, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de produção é medido pelo valor adicionado bruto (VAB) da indústria, que é o valor bruto da produção, menos o valor dos insumos intermediários utilizados na produção.

A Taxa de Variação do Volume (%) do setor econômico é calculada pela seguinte fórmula:

Taxa de Variação de Volume = ((VAB do ano corrente a preços do ano anterior / VAB do período anterior) - 1) \* 100

em comparação com outras unidades federativas, ficando atrás dos maiores crescimentos, como os de Roraima (11,3%) e Mato Grosso (10,4%).

A Tabela 3, apresentada a seguir, disponibiliza dados detalhados sobre o Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado do Rio de Janeiro, permitindo uma análise mais aprofundada do desempenho econômico setorial entre 2021 e 2022. Essa abordagem é crucial para identificar os fatores impulsionadores do crescimento econômico e áreas que podem demandar intervenção ou estímulo. Em termos de volume, o Setor Industrial apresentou a maior taxa de variação (6,3%), seguido dos Serviços (4,0%) e da Agropecuária (2,5%). No entanto, quando se observa a variação de preços, o cenário se mostra bastante distinto. O setor industrial foi o que apresentou a maior alta de preços (39,9%), seguido dos serviços (8,2%), enquanto a agropecuária registrou uma deflação de 3,2%.

**Tabela 3 - Valor Adicionado Bruto do estado do Rio de Janeiro (2021/2022)**

Grandes Setores	VAB corrente de 2021 (R\$ 1 000 000)	Valor 2022 a preços de 2021 (R\$ 1 000 000)	VAB corrente de 2022 (R\$ 1 000 000)	Taxa de Variação de Volume (%)	Taxa de Variação de Preços (%)
<b>Agropecuária</b>	4.375	4.485	4.340	2,5	-3,2
<b>Indústria</b>	292.743	311.110	435.346	6,3	39,9
<b>Serviços</b>	522.727	543.579	588.276	4,0	8,2
<b>Total</b>	819.846	859.173	1.027.962	4,8	19,6

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

A tabela 4, apresentada adiante, evidencia a participação do estado do Rio de Janeiro no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Brasil, segmentada por atividades econômicas, em 2021 e 2022. Observa-se que o setor industrial teve um aumento significativo, passando de 14,7% para 18,9% no período analisado. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas indústrias extrativas, cuja participação saltou de 43,8% para 68,5%, refletindo a importância estratégica do setor de petróleo e gás para a economia fluminense e é atribuído à alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional. Outras atividades industriais, como eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos, também registraram aumento, subindo de 8,6% para 9,5%. Em contrapartida, as indústrias de transformação apresentaram uma queda, reduzindo-se de 6,3% para 5,1% e na Construção a queda foi de 8% para 7,4%.

Ademais, ao analisar os setores da Agropecuária e de Serviços, verifica-se que não houve variação significativa na participação desses segmentos no VAB do Brasil. A participação da Agropecuária permaneceu estável entre 2021 e 2022, enquanto o setor de Serviços registrou uma pequena redução, de 10,2% para 10% em 2022.

Esses dados destacam a dependência do estado do Rio de Janeiro do setor de óleo e gás, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de políticas públicas que promovam a diversificação econômica e o fortalecimento de setores estratégicos, como a indústria de transformação e os serviços tecnológicos.

A concentração da economia fluminense nesse setor representa um risco para o desenvolvimento econômico, caso as políticas não busquem uma maior diversificação produtiva. O bom desempenho da indústria no estado em 2022 esteve intimamente relacionado ao setor de óleo e gás, que, por sua vez, depende das flutuações nos preços do petróleo no mercado internacional.

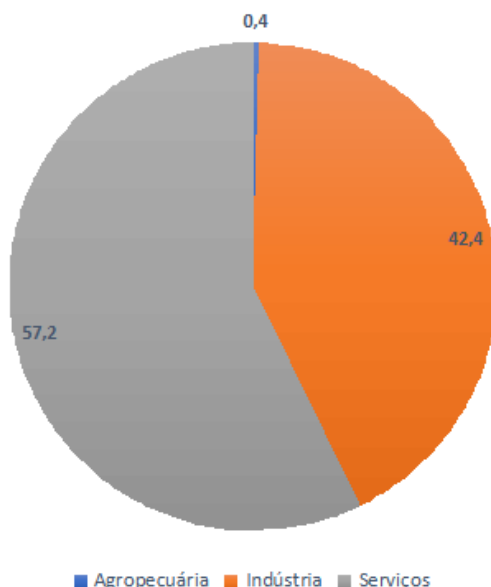
**Tabela 4 - Participação do estado do Rio de Janeiro no valor adicionado bruto do Brasil, segundo as atividades econômicas**

Atividades econômicas	Participação (%)	
	2021	2022
<b>Valor adicionado bruto total</b>	<b>10,6</b>	<b>11,8</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>14,7</b>	<b>18,9</b>
Indústrias extrativas	43,3	68,5
Indústrias de transformação	6,3	5,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,6	9,5
Construção	8,0	7,4
<b>Serviços</b>	<b>10,2</b>	<b>10,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,2	7,0
Transporte, armazenagem e correio	13,3	14,3
Informação e comunicação	9,6	9,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,8	7,7
Atividades imobiliárias	10,4	10,2
Administração, educação, saúde, defesa, seguridade social	11,9	11,5
Outros serviços	10,9	11,1

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

O Gráfico 4 demonstra a participação setorial no Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado do Rio de Janeiro em 2022. Observa-se que o setor de serviços foi o mais representativo, correspondendo a 57,2% do total, reafirmando sua posição como principal motor da economia estadual. Em seguida, destaca-se o setor industrial, que apresentou uma participação expressiva de 42,4%, impulsionada sobretudo pelas indústrias extrativas, refletindo a importância do petróleo e gás para a estrutura produtiva do estado, como já mencionado anteriormente. Por outro lado, o setor de agropecuária registrou uma contribuição marginal, de apenas 0,4%, o que evidencia sua baixa relevância na economia fluminense. Esses dados reforçam o caráter predominantemente urbano e industrial do estado, ao mesmo tempo que sinalizam uma dependência significativa das atividades ligadas ao setor energético.

### Gráfico 4 - Participação setorial no VAB do estado em 2022 (%)



Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC

A Tabela 5, adiante, apresenta a participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto (VAB) a preço básico do estado do Rio de Janeiro em 2022, evidenciando a predominância do setor industrial, que representou 42,4% do total, sendo a indústria extrativa o maior destaque com 31,5%, impulsionada pelas atividades relacionadas ao petróleo e gás. No setor de serviços, que contribuiu com 57,2%, destacaram-se as atividades de Administração pública, saúde e educação pública e seguridade social (15,3%), Atividades Imobiliárias (7,7%) e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (7,6%). Já o setor de agropecuária teve participação inexpressiva, contribuindo com apenas 0,4%, confirmando seu caráter periférico na economia fluminense. Os dados reforçam a relevância da indústria e dos serviços na estrutura produtiva estadual, além da necessidade de diversificação econômica para reduzir a dependência de setores específicos, como o extrativo.

## Tabela 5 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico<sup>2</sup>

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)	
	2021	2022
<b>Valor adicionado bruto total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>
Agricultura, inclusive o apoio e a pós colheita	0,2	-
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,2	-
Produção Florestal e Pesca	0,1	-
<b>Indústria</b>	<b>35,7</b>	<b>42,4</b>
Indústria extrativa	22,4	31,8
Indústria de Transformação	8,3	6,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,3	2,0
Construção	2,7	2,1
<b>Serviços</b>	<b>63,8</b>	<b>57,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8,4	7,6
Transporte, Armazenagem e Correios	4,9	3,9
Serviços de Alojamento e Alimentação	1,7	-
Informação e comunicação	3,1	2,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,2	4,6
Atividades Imobiliárias	8,9	7,7
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8,2	-
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	17,8	15,3
Educação e Saúde Privada	4,4	-
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,4	-
Serviços domésticos	0,7	-
Outros serviços	-	15,4

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

A Tabela 6, apresentada a seguir, complementa a Tabela 5 ao detalhar o valor corrente das atividades econômicas.

<sup>2</sup> A série vigente do Sistema de Contas Regionais (SCR) do Brasil adota 2010 como ano de referência. Até o ano de 2021, a conta de produção foi detalhada com base em 18 setores de atividade econômica. Atualmente, o IBGE e os institutos de estatística estaduais estão trabalhando na reestruturação metodológica e na incorporação das novas recomendações internacionais para a construção da referência de 2021, que incluirá a revisão de toda a série com a divulgação de novos dados retroalimentados. Devido a esse processo de aprimoramento metodológico, os resultados das Contas Regionais de 2022, baseados na série de referência 2010, foram ajustados e divulgados conforme a abertura das Contas Nacionais Trimestrais, abrangendo 12 setores de atividade econômica. Pelo mesmo motivo, o PIB pela ótica da renda não foi divulgado em 2022.

**Tabela 6 - Valor adicionado bruto a preço básico, segundo as atividades econômicas, Impostos e Produto Interno Bruto<sup>3</sup>**

Atividades econômicas	Valor (1 000 000 R\$)	
	2021	2022
<b>Valor adicionado bruto total</b>	<b>819.846</b>	<b>1.027.962</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>4.375</b>	<b>4.340</b>
Agricultura, inclusive o apoio e a pós colheita	1.909	-
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1.727	-
Produção florestal e pesca	739	-
<b>Indústria</b>	<b>292.743</b>	<b>435.346</b>
Indústria extrativa	183.842	326.444
Indústria de transformação	67.774	66.921
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	19.099	20.198
Construção	22.029	21.782
<b>Serviços</b>	<b>522.727</b>	<b>588.276</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	69.186	78.548
Transporte, armazenagem e correios	40.385	39.925
Serviços de alojamento e alimentação	13.550	-
Informação e comunicação	25.394	28.431
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	34.783	47.126
Atividades imobiliárias	72.912	78.780
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	67.444	-
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	145.588	157.651
Educação e saúde privada	35.740	-
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	11.699	-
Serviços domésticos	6.046	-
Outros serviços	-	157.816
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>129.455</b>	<b>125.550</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>949.301</b>	<b>1.153.512</b>

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

<sup>3</sup> A série vigente do Sistema de Contas Regionais (SCR) do Brasil adota 2010 como ano de referência. Até o ano de 2021, a conta de produção foi detalhada com base em 18 setores de atividade econômica. Atualmente, o IBGE e os institutos de estatística estaduais estão trabalhando na reestruturação metodológica e na incorporação das novas recomendações internacionais para a construção da referência de 2021, que incluirá a revisão de toda a série com a divulgação de novos dados retroalimentados. Devido a esse processo de aprimoramento metodológico, os resultados das Contas Regionais de 2022, baseados na série de referência 2010, foram ajustados e divulgados conforme a abertura das Contas Nacionais Trimestrais, abrangendo 12 setores de atividade econômica. Pelo mesmo motivo, o PIB pela ótica da renda não foi divulgado em 2022.

Por fim, as Tabelas 7 e 8 apresentam informações complementares sobre o desempenho econômico do estado do Rio de Janeiro nos anos de 2021 e 2022 segundo as atividades econômicas. A Tabela 7 detalha a variação anual do volume do valor adicionado a preço básico, destacando as dinâmicas de crescimento ou retração dos diferentes setores econômicos, enquanto a Tabela 8 aborda a variação anual dos preços do valor adicionado a preço básico, refletindo as mudanças nos valores monetários das atividades econômicas ao longo do período.

**Tabela 7 - Variação anual do volume do valor adicionado a preço básico, segundo as atividades econômicas**

Atividades econômicas	Variação anual do volume do valor adicionado a preço básico	
	2021	2022
<b>Valor adicionado bruto total</b>	<b>4,2</b>	<b>4,8</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-5,4</b>	<b>2,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>6,6</b>	<b>6,3</b>
Indústrias extrativas	3,3	7,8
Indústrias de transformação	11,9	2,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,2	3,3
Construção	8,8	7,1
<b>Serviços</b>	<b>3,5</b>	<b>4,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,1	-4,6
Transporte, armazenagem e correio	8,9	6,6
Informação e comunicação	5,8	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-5,2	0,3
Atividades imobiliárias	2,0	2,4
Administração, educação, saúde, defesa, seguridade social	2,4	2,0
Outros serviços	6,2	12,2

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

## Tabela 8 - Variação anual do preço do valor adicionado a preço básico, segundo as atividades econômicas

Atividades econômicas	Variação anual do preço do valor adicionado a preço básico	
	2021	2022
<b>Valor adicionado bruto total</b>	<b>20,3</b>	<b>19,6</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>25,3</b>	<b>-3,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>74,3</b>	<b>39,9</b>
Indústrias extrativas	150,4	64,7
Indústrias de transformação	35,1	-3,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-4,5	2,3
Construção	-9,4	-7,6
<b>Serviços</b>	<b>2,4</b>	<b>8,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,5	19,0
Transporte, armazenagem e correio	3,0	-7,3
Informação e comunicação	-10,6	11,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,0	35,0
Atividades imobiliárias	0,2	5,5
Administração, educação, saúde, defesa, seguridade social	4,8	6,2
Outros serviços	0,7	4,6

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP/Coordenação de Políticas Econômicas - COOPEC.

O desempenho econômico do estado do Rio de Janeiro entre 2021 e 2022 evidencia uma recuperação sólida, com destaque para o crescimento do PIB, que registrou uma variação de 4,7% em 2022. O estado manteve sua posição de relevância no cenário econômico nacional, contribuindo com 11,4% do PIB do Brasil. O setor industrial, impulsionado principalmente pelas indústrias extrativas, especialmente petróleo e gás, teve um papel crucial nesse crescimento, refletido também no aumento da participação do Rio de Janeiro no Valor Adicionado Bruto (VAB). Apesar disso, a forte dependência do setor energético, particularmente do mercado de petróleo, representa um risco para a estabilidade econômica do estado. Por isso, é essencial que políticas públicas se concentrem na diversificação econômica, estimulando setores estratégicos como a indústria de transformação e os serviços tecnológicos. Embora o setor de serviços continue sendo o principal motor da economia estadual, a contribuição marginal da agropecuária destaca a necessidade de uma maior diversificação e fortalecimento das atividades econômicas no estado para garantir um desenvolvimento sustentável e menos vulnerável às oscilações do mercado internacional.





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**



Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas  
e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro